



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - [dss@contato.ufsc.br](mailto:dss@contato.ufsc.br) | [www.dss.ufsc.br](http://www.dss.ufsc.br)

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: DSS 7124 - Serviço Social e Saúde

Turma: 7339 - 7ª fase

Semestre: 2018.1

Carga horária: 72 horas/4 créditos

Professoras: Keli Regina Dal Prá e Helenara Silveira Fagundes

E-mail: [keli.regina@ufsc.br](mailto:keli.regina@ufsc.br) e [helenarasf@hotmail.com](mailto:helenarasf@hotmail.com)

### 2. EMENTA

A saúde como direito social e o conceito ampliado de saúde. O Estado brasileiro e a política de saúde. O movimento de reforma sanitária. A implementação do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gestão e de participação popular. Perspectivas e a tensão entre os fundamentos do SUS e o projeto privatista da saúde. As políticas setoriais e transversais no SUS. O exercício profissional do assistente social na saúde.

### 3. OBJETIVOS

#### GERAL

Subsidiar a compreensão crítica do sistema de saúde público brasileiro com ênfase na conjuntura de implementação do SUS e a prática do assistente social na área da saúde.

#### ESPECÍFICOS

- Compreender a respeito das políticas de saúde no Brasil relacionando suas determinações socioeconômicas e no conjunto das políticas sociais.
- Identificar os fundamentos teórico-políticos e marcos legais da reforma sanitária e do SUS.
- Conhecer o processo de implementação do SUS, as determinações estruturais e conjunturais, as bases sociais de sustentação, as novas formas de gestão, os instrumentos de gestão, o controle social, o (des)financiamento e os programas específicos e a relação com o setor privado.
- Conhecer os campos de trabalho do assistente social na área da saúde identificando e analisando as características do exercício profissional na saúde.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I – Políticas de saúde no Brasil, a Reforma Sanitária e a construção do SUS

Conceito de saúde. História da atenção a saúde no Brasil. Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS. Saúde e seguridade social.

#### Bibliografia Básica

MENDES, E. V. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, E. V. (org). *Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde*. 3 ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1995, p. 19-91.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - [dss@contato.ufsc.br](mailto:dss@contato.ufsc.br) | [www.dss.ufsc.br](http://www.dss.ufsc.br)

BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. MOTA, A. E. et al. (Orgs.). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: Opas: OMS: Ministério da Saúde, 2006, p.167-217.

AROUCA, A. S. S. Saúde é democracia. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

ESCOREL, S; NASCIMENTO, D. R; EDLER, F. C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.

### **Bibliografia Complementar**

ESCOREL, S; TEIXEIRA, L. A. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimento populista. In: GIOVANELLA, L. et al. (orgs.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 333-384.

NETO, E. R. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

NORONHA, J. C; LEVCOVITZ, E. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: GUIMARÃES, R; TAVARES, R. (orgs). *Saúde e Sociedade no Brasil: anos 80*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ABRASCO/IMS-UERJ, 1994, p. 73-111.

PAIM, J, S. *Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica*. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

RADIS/TEMA. 8ª Conferência Nacional de Saúde. A conferência e sua História. *Revista Tema*. 1986.

### **Unidade II – Constituição e implementação do SUS**

A conjuntura da implementação dos SUS nos anos de 1990 e 2000. O processo de Reforma do Estado brasileiro e a desregulamentação do direito à saúde (descentralização, financiamento e novas formas de gestão pública estatal). Instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção e portas de entrada do SUS.

### **Bibliografia Básica**

PAIM, J. N. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2009, p.11-23. (Utilizar o e-book disponível no moodle).

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Art. 196 a 200.

BRASIL. *Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e da outras providências.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - [dss@contato.ufsc.br](mailto:dss@contato.ufsc.br) | [www.dss.ufsc.br](http://www.dss.ufsc.br)

CORREA, M. V. C. Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS? In: BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S.B. (org.). *Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011, p. 43-49.

HOLST, J.; GIOVANELLA, L.; ANDRADE, G. C. L. Porque não instituir copagamento no Sistema Único de Saúde: efeitos nocivos para o acesso a serviços e a saúde dos cidadãos. *Saúde Debate*. Rio de Janeiro, v. 40, n. especial, 2016, p. 213-226.

### Bibliografia Complementar

BRASIL *Portaria n. 399/GM de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o Pacto pela Saúde 2006.

BRASIL. *Decreto n. 7.508 de 28 de junho de 2011*. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012*. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

MISOCZKY, M. C. *A agenda para reformas do Banco Mundial e a política de saúde: algumas notas para reflexão*. *Saúde em Debate*. Londrina: Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, n. 47, 1995, p.4-7.

VIEIRA, F. S.; BENEVIDES, R. P S. *Os impactos do novo regime fiscal para o financiamento do Sistema Único de Saúde e para a efetivação do direito à saúde no Brasil*. IPEA, 2016. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&id=28589](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=28589). Acesso em: 01 de mar. 2017.

BRAVO, M. I. A política de saúde no Brasil. In. MOTA, A. E. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2006, p. 88-110.

LAURELL, A. C. *La salud: de derecho social a mercancia*. Boletín APS, n. 5, 2000, p.81-92. Disponível em: [http://www.javeriana.edu.co/Facultades/C\\_Sociales/Profesores/jramirez/PDF/laurell-saludymercancia.pdf](http://www.javeriana.edu.co/Facultades/C_Sociales/Profesores/jramirez/PDF/laurell-saludymercancia.pdf). Acesso em: 04 de mar. de 2012.

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: historia, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011, p. 11-31. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

SILVA, S. F. Sistema Único de Saúde 20 anos: Avanços e dilemas de um processo de construção. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro, v. 33, 2009, p. 38-46.

### Unidade III – O exercício do Serviço Social na saúde

Características do trabalho do assistente social na área da saúde. Espaços de atuação do Serviço Social na saúde. Questões emergentes no exercício profissional do assistente social na área da saúde.

#### Bibliografia Básica

NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, 2009, p. 221-243.

NOGUEIRA, V. M. R. Determinantes Sociais de Saúde e a ação dos assistentes sociais – um debate necessário. *Serviço Social e Saúde*, ano 10, n. 12, 2011, p. 45-72.

CFESS. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde – CFESS/2009.

#### Bibliografia Complementar

BRAVO, M. I. O Serviço Social e a prática na área da saúde. In: BRAVO, M. I. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 95-148.

NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais. In: MOTA, A. E. et al (org.). *Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 218-241.

VASCONCELOS, A. M. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006, p. 21-39, 166-174.

### Unidade IV – A participação da comunidade

A participação popular nas políticas sociais. Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que desempenham na construção do SUS.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. *Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990*. Dispõe sobre a participação na comunidade na gestão no Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

LABRA, E. M. Conselhos de Saúde: visões “macro” e “micro”. *Civitas. Revista de Ciências Sociais*, v. 6, n. 1, jan.-jun. 2006, p.199-221.

BRAVO, M. I. S. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais* (Publicação: Conselho Federal de Serviço Social — CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social — Abepss). Brasília: CFESS/Abepss, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

### **Bibliografia Complementar**

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios do controle social na atualidade. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n.109, 2012, p.126-150.

ALMEIDA, Carla; TATAGIBA, Luciana. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 109, 2012, p.68-92.

BRASIL. *Resolução n. 453 de 10 de maio de 2012*. Define o funcionamento dos conselhos de saúde. 2012.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do Estado. In: FLEURY, S. (org.). *Saúde e democracia: a luta do CEBES*. São Paulo: Lemos Editorial, 1997, p. 93-112.

CORREIA, M. V. C. Controle social na saúde. In. MOTA, A. E. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 111-138.

ESCOREL, S. Conselhos de Saúde: entre a inovação e a reprodução da cultura Política. *Divulgação em Saúde para Debate*. Rio de Janeiro: CEBES, 2008, p. 23-28.

LABRA, E. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In: LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas, leituras, seminários, estudo dirigido, interlocução com vídeos/filmes e notícias, visitas aos Conselhos de Saúde, entrevistas com assistentes sociais que trabalham na área da saúde, relato de experiências de Serviço Social na área da saúde, produção de material audiovisual.

### **6. AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina acontecerá processualmente durante o semestre letivo, sendo composta das seguintes notas:

- 1- Prova individual I (peso 10);
- 2- Prova individual II (peso 10);
- 3- Trabalho escrito de análise sobre a visita a um Conselho de Saúde (CS) (peso 6);  
Apresentação do trabalho de análise da visita ao CS por meio da produção de um vídeo no seminário de socialização (peso 4);

**OBS 1: As/os estudantes que não entregarem o trabalho escrito de análise sobre a visita ao CS não realizarão a apresentação no seminário de socialização.**

**OBS 2: A versão do trabalho escrito de análise sobre a visita ao CS deve seguir as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.**

**OBS 3: Em caso de identificação de plágio ou desencontro de informações no trabalho de análise sobre a visita ao CS será atribuída aos estudantes a nota zero.**

**OBS 4: Não serão aceitos trabalhos individuais sobre a visita ao CS.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

## 7. BIBLIOGRAFIA E FILMES COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, N. Qual o sentido do termo saúde? *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, 2000.

BERLINGUER, G. et. al. *Reforma sanitária: Itália e Brasil*. São Paulo: HUCITEC-CEBES, 1988.

BRAVO, M. I. Políticas brasileiras de Seguridade Social: Saúde. In. *Capacitação em Serviço Social e política social*. Módulo 3. Brasília: UNB-CEAD, 2000, p. 103-116.

CARVALHO, G. A inconstitucional administração pós-constitucionais do SUS através de normas operacionais. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001, vol. 6, n. 2.

COHN, Amélia. Políticas de saúde: o caso do Brasil. In: CAMPOS, G. W et. al. (Orgs). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2ª ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2008.

COSTA, M. D. H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortes, n. 62, 2000, p. 35-72.

GERSCHMAN, S. *A Democracia Inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

GOULART, F. Esculpindo o SUS a golpes de portaria... considerações sobre as NOBs. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n.2, 2001, p. 292-298.

KRÜGER, T. R. O caminho até o SUS. In: *Os fundamentos ideológico-políticos das Conferências Nacionais de Saúde*. Recife: PGSS/UFPE, 2005, Tese de Doutorado, p. 72-99.

NOGUEIRA, V. M. R. *O direito à saúde na reforma do estado brasileiro: construindo uma nova agenda*. Florianópolis: Pós-Graduação em Enfermagem. UFSC. Tese de Doutorado. 2002.

RODRIGUES NETO, E. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

RASGA, M; ESCOREL, S. Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 2009.

SCLIAR, Moacyr. *História do Conceito de Saúde*. PHYSIS. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17 (1), 2007, p. 29-41.

STOTZ, E. N. Trajetória Limites e desafios do controle social no SUS. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro: CEBES, 2006.

## Filmes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

CEPOR. *História das políticas de saúde no Brasil*. (vídeo-documentário).

*Germinal* - 1993 - Durante o Século XIX, os trabalhadores franceses eram explorados pela aristocracia burguesa, que dava condições miseráveis para seus empregados. Em uma cidade francesa, os mineradores de uma grande mineradora, decidem realizar uma greve e se rebelam contra seus chefes, causando o caos.

*Holocausto Brasileiro* - 2016 - Documentário sobre o Hospital Colônia, em Barbacena (MG) - décadas de 1930 e 1980.

*Em nome da razão - os porões da loucura* - 1979 – Documentário que retrata a tragédia vivida pelos internos do Hospital Colônia de Barbacena (MG), que refletia o cenário nacional nos idos de 1979. O filme é um marco da luta e da reforma política de saúde mental no Brasil e desencadeou muitas discussões e mobilização da opinião pública relativa à necessidade de urgente transformação.

*Nise - O Coração da Loucura* - 2015 - Filme sobre a renomada médica psiquiatra brasileira Nise da Silveira.

*SICKO* – 2007 - Analisa as crises do sistema de saúde americano e observa porque milhões de americanos continuam sem seguro saúde adequado para tratamentos. Ele explica como o sistema se tornou problemático e visita outros países que recebem tratamentos gratuitos, tais como Canadá, França e Reino Unido.

*Eu, Daniel Blake* – 2016 - Após sofrer um ataque cardíaco e ser desaconselhado pelos médicos a retornar ao trabalho, Daniel Blake busca receber os benefícios concedidos pelo governo a todos que estão nesta situação. Entretanto, ele esbarra na extrema burocracia instalada pelo sistema, amplificada pelo fato dele ser um analfabeto digital. Numa de suas várias idas a departamentos governamentais, ele conhece Katie, a mãe solteira de duas crianças, que se mudou recentemente para a cidade e também não possui condições financeiras para se manter.

*Um Sonho Intenso* – 2014 - É um relato das transformações do processo socioeconômico brasileiro pontuado por interpretações de um grupo de economistas e historiadores que tem em comum o reconhecimento de que os avanços desde 1930 até os dias atuais não foram suficientes para eliminar algumas características fundamentais do subdesenvolvimento brasileiro.

## 8. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

Semana	Unidade	Data	Atividade
1ª	---	1/03	Apresentação e discussão do plano de ensino da disciplina. Divisão das equipes de trabalho para as visitas aos CS. Orientações sobre o trabalho de visitas ao CS e produção do vídeo. Organização da disciplina no ambiente virtual <i>moodle</i> .
2ª	I	8/03	Texto: As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

			construção da hegemonia do projeto neoliberal.
3ª	I	15/03	Texto: As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal.
4ª	I	22/03	Textos: Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate
5ª	I	29/03	Textos: Saúde é democracia. As origens da Reforma Sanitária e do SUS.
6ª	II	5/04	Textos: O que é o SUS. Constituição Federal de 1988 - artigos 196 a 200.
7ª	II	12/04	Texto: Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990.
8ª	---	19/04	<b>Prova Individual I</b>
9ª	II	26/04	Filme: Sicko – S.O.S. Saúde
10ª	II	3/05	Textos: Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS? Porque não instituir copagamento no Sistema Único de Saúde: efeitos nocivos para o acesso a serviços e a saúde dos cidadãos.
11ª	III	10/05	Atuação profissional na saúde – seminário com Assistentes Sociais que intervêm em diferentes programas. <b>Entrega parcial do trabalho escrito da visita ao CS</b>
12ª	III	17/05	Atuação profissional na saúde – seminário com Assistentes Sociais que intervêm em diferentes programas.
13ª	III	24/05	Textos: Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde.
14ª	---	31/05	<b>Feriado</b>
15ª	---	7/06	<b>Prova Individual II</b>
16ª	---	14/06	Texto: Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Conselhos de Saúde: visões “macro” e “micro”.
17ª	IV	21/06	<b>Entrega do trabalho de análise sobre a visita ao CS (moodle – observar horário de envio) e apresentação do trabalho no seminário de socialização.</b>
18ª	IV	28/06	Textos: O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático
19ª	---	5/07	<b>Prova de recuperação. Entrega das notas finais</b>